

[View this email in your browser](#)



GEF ÁREAS PRIVADAS

CONSERVANDO
BIODIVERSIDADE E
PAISAGENS RURAIS

BOLETIM BIMESTRAL #3 | *Dez 19 - Jan 20*

O Brasil é um dos países mais biodiversos do mundo. No entanto, mais da metade da vegetação nativa encontra-se em áreas particulares. Para ampliar o manejo sustentável da paisagem e contribuir para a conservação da biodiversidade e a provisão dos serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil, o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), com patrocínio do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e apoio da ONU Meio Ambiente lançaram o Projeto GEF Áreas Privadas - Conservando biodiversidade e paisagens rurais.

Nesta edição do BOLETIM BIMESTRAL do Projeto GEF Áreas Privadas você encontrará o registro dos acontecimentos mais relevantes dos meses de Dezembro de 2019 e Janeiro de 2020.

Esperamos que você receba esta comunicação com o mesmo carinho e empolgação que tivemos ao prepará-la!

Um grande abraço e boa leitura,

Equipe do Projeto GEF Áreas Privadas

Destaques

Workshop sobre o Valor de conservação da biodiversidade em áreas privadas

No dia 5 de dezembro, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas promoveu o workshop Valor de conservação da biodiversidade em áreas privadas, na sede do Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), no Rio de Janeiro. O objetivo do encontro foi discutir o processo de construção do componente 3 do Projeto – que trata de melhorar as capacidades públicas para incorporar o valor de

conservação de áreas privadas em políticas públicas – e avaliar o nível de interesse dos órgãos representados na reunião em acompanhar/participar deste processo.

Além do IIS, estiveram presentes membros do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD), do Serviço Florestal Brasileiro – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SFB-MAPA), do Banco do Brasil, da Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (SEAS) e da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Foram levantadas as ferramentas que poderiam incorporar a *layer* do valor de biodiversidade, bem como em quais políticas públicas essa base de dados poderia ser inserida, a partir dos seguintes critérios: Política pública, Ferramenta, Escopo (ex. estadual ou federal), Critérios desejáveis (ex. conectividade, biomassa), Modo de inserção (ex. plataforma), Responsável (instância/organização), Urgência e Abrangência Geográfica. Com base nestes critérios, foi realizada uma chuva de ideias para entender os elementos necessários para a elaboração da *layer* e seu potencial de utilização pelas partes interessadas.

Em seguida, discutiu-se quais seriam os critérios gerais desejáveis para guiar a seleção das áreas de alto valor. Após uma nova chuva de ideias, foram sugeridos inicialmente 6 critérios: (i) biodiversidade, (ii) adaptação às mudanças climáticas, (iii) mitigação às mudanças climáticas, (iv) potencial de geração de renda, (v) efeitos da paisagem e (vi) riscos.

Os presentes expressaram um alto grau de sinergia entre o Projeto e suas instituições e manifestaram interesse em colaborar e/ou firmar acordos de vínculo ou parceria.

Aconteceu na APA do Rio São João

Encontro da Articulação de Agroecologia da Serramar



No dia 04 de Dezembro de 2019, a Equipe GEF Áreas Privadas esteve presente no Encontro de avaliação, planejamento e confraternização da Articulação de Agroecologia Serramar 2019/2020, na nova sede da Associação Mico Leão Dourado, em Casimiro de Abreu.

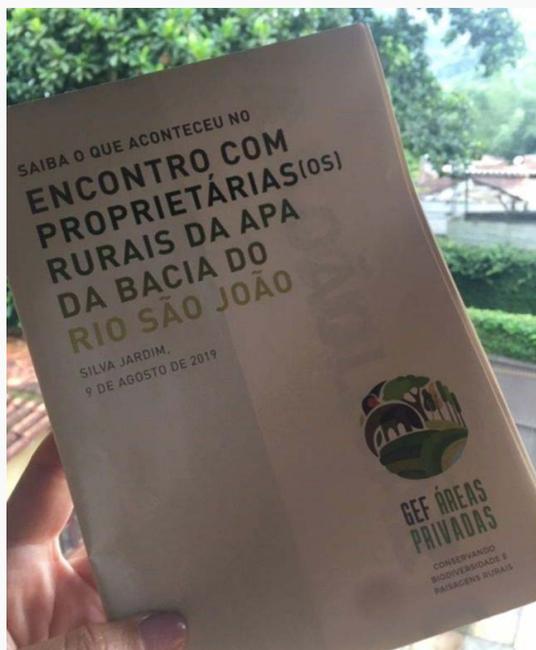
Estiveram presentes produtores rurais pertencentes à diversas associações: Grupo de Trabalho Mulheres da Serramar, Guardiões de Sementes de Tapinoã, representantes de diversos Assentamentos Rurais, diferentes grupos de Sistema Participativo de Garantia (SPG), integrantes do Mutirão Agroflorestal, Redes de Viveiristas, Grupo de Mulheres Sementes do Amanhã, integrantes de diversas feiras de agricultura familiar dos municípios de Silva Jardim, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras, técnicos da EMATER, técnicos da Prefeitura de Casimiro de Abreu, entre outros. O evento teve como objetivo fazer uma retrospectiva das atividades realizadas em 2019 na região, dentre elas cursos, mutirões e dias de campo, bem como fazer uma análise crítica dos pontos positivos e negativos do ano que passou. Além disso, buscou-se pensar em lacunas e desafios que precisam ser preenchidos/superados no ano de 2020.

A equipe do Projeto GEF Áreas Privadas aproveitou a oportunidade para apresentar as atividades desenvolvidas no ano de 2019 no território da APA e anunciou sobre a segunda edição do curso de avicultura agroecológica que acontecerá em 2020, o que gerou uma animada salva de palmas dos presentes no encontro. Além disso, foram fixados pela equipe cartazes de "Procura-se", aludindo à espécies frutíferas nativa, com o objetivo de identificar a abrangência e frequência destas espécies na região (ex: biribá, grumixama, cabeludinha, cambuci, jatobá, cambucá, juçara, araçá-rosa). A atividade foi um sucesso e gerou diversas discussões acerca de locais de ocorrência dessas espécies nativas, ao longo de todo o evento. Por último, foi entregue a Devolutiva do 1º Encontro de Proprietários(as) da APA São João, realizado em agosto do último ano.



Devolutiva do 1º Encontro com Proprietários da APA do Rio São João

Durante o Encontro da Articulação de Agroecologia Serramar, os participantes receberam a devolutiva do resultado do 1º Encontro com Proprietários(as) da APA São João, realizado pelo Projeto GEF Áreas Privadas.



O material impresso contém informações gerais sobre o evento e um resumo dos resultados das duas dinâmicas realizadas no Encontro, que aconteceu em 09 de Agosto de 2019, em Silva Jardim: as dinâmicas *Nosso Território* - que teve como objetivo mapear as atividades econômicas praticadas e respectivos impactos positivos e negativos na região; e *Cadeia Produtiva* - que mapeou os principais produtos e seus respectivos mercados, assim como os principais problemas e possíveis soluções para cada um dos elos da cadeia: produção, beneficiamento/processamento e escoamento/distribuição. Quando aberto, o impresso se transforma em um bonito poster, para ser fixado à parede, mostrando um mapa da região ilustrado com os resultados da dinâmica *Nosso Território*.



O material foi muito bem recebido pelos produtores, que ficaram satisfeitos em ver os resultados da sua participação no Encontro consolidados e transformados em um material simples e de fácil leitura.

Assembléia Geral da AGROBALI

No dia 10 de dezembro de 2019, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas esteve presente na Assembléia Geral organizada e conduzida pela Associação dos Agricultores Orgânicos das Baixadas Litorâneas e Adjacências do Estado do Rio de Janeiro, a AGROBALI. O evento ocorreu na sede da Reserva Biológica de Poço das Antas e reuniu diversos produtores de alguns municípios da APA da Bacia do Rio São João (Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Gaviões, Aldeia Velha), associados e não associados da AGROBALI.

A reunião teve como objetivo discutir a criação de uma cooperativa de produtores vinculada à AGROBALI para auxiliar na comercialização da produção agrícola dos produtores associados para outros mercados.

O Projeto GEF Áreas Privadas será um dos parceiros dessa iniciativa e auxiliará conduzindo tanto palestras sobre os benefícios do associativismo e cooperativismo, como prestando assistência técnica aos produtores sobre planejamento e gestão da produção e da propriedade rural. Espera-se, por meio deste parceria, contribuir para o fortalecimento da cadeia produtiva de diversos produtos agrícolas produzidos na região (ex: mandioca, banana, beringela e hortaliças) e para sanar um dos maiores gargalos da região: a comercialização e o acesso à mercados. O atual presidente da AGROBALI, Oscar Castro, tem se mostrado bastante entusiasmado e confiante com a parceria e com o planejamento traçado para 2020.

Dia de campo da Semana de Orientação EMBRAPA Pecuária Sudeste



O Projeto GEF Áreas Privadas viabilizou o transporte dos produtores de gado leiteiro da região de Casimiro de Abreu durante o dia de campo da Semana de Orientação EMBRAPA Pecuária Sudeste, organizada pela EMBRAPA e SENAR-RJ, no dia 11 de dezembro. Os pecuaristas visitaram a Unidade Demonstrativa da EMBRAPA localizada no Assentamento Zumbi dos Palmares, o maior do Estado do Rio de Janeiro, com 8.005 hectares, localizado em Campos dos Goytacazes.

Na ocasião, foram apresentadas as atividades de assistência técnica e gerencial do Programa Balde Cheio implementadas na prática em propriedades de assentados rurais. Leia mais sobre o dia de campo e o Programa Balde Cheio na sessão *Histórias que valem a pena ser contadas*.

Planejamento de produção em propriedades da APA do Rio São João



Nos dias 12 e 13 de dezembro, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas esteve em seis unidades de produção agroecológicas nos municípios de Casimiro de Abreu e Silva Jardim, para auxiliar os proprietários a realizarem o seu Planejamento de produção

O planejamento de produção sugere um maior entendimento do produtor sobre o que plantar, de que forma, onde e em qual quantidade, de modo que ele preencha suas áreas disponíveis dentro da unidade de produção, respeite a sazonalidade das espécies e aplique um escalonamento que viabilize colheitas frequentes e diversificadas de acordo com as demandas do mercado consumidor. O objetivo do planejamento é evitar tantas as perdas excessivas de produção quanto a ausência de produtos importantes que o mercado exige.

Os atendimentos foram conduzidos pelos técnicos da equipe do Projeto GEF Áreas Privadas Luciana e Tiago, e sempre envolvendo o maior número possível de integrantes de cada família, de forma que ficasse claro a importância da participação de todos nos processos de produção.

As visitas têm como objetivo a conscientização da necessidade dos produtores rurais aderirem a um sistema de planejamento de produção, que pode ser muito simples. Para facilitar a compreensão dos produtores, a equipe desenvolveu uma metodologia que incorpora de forma lúdica o conhecimento empírico dos produtores sobre todas as questões relacionadas à produção agropecuária.



Aplicação do curso de Avicultura Agroecológica



Numa das visitas realizadas para auxiliar os produtores no planejamento da produção, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas pode constatar que os ensinamentos do curso de avicultura agroecológica realizado em Novembro já estão sendo aplicados pelos produtores. O curso, oferecido aos proprietários da região em Novembro do ano passado pelo Projeto GEF Áreas Privadas teve como objetivo auxiliar no diagnóstico, mobilização, elaboração e suporte a projetos de sistemas de criação de aves de diferentes estilos de base ecológica.

Na foto acima, o proprietário Alcides Meganha, da propriedade Olhos D'água, mostra a cerca viva de mandioca que ele e a esposa Michele plantaram para evitar a fuga das galinhas da propriedade.

Aconteceu na APA de Pouso Alto

Reunião do Conselho Consultivo da APA de Pouso Alto (CONAPA)

No dia 10 de dezembro de 2019, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas participou da reunião extraordinária do Conselho Consultivo da APA de Pouso Alto (CONAPA). A reunião foi realizada no Pólo da UAB em Cavalcante e contou com a presença de cerca de 30 conselheiros e ouvintes.

O principal ponto de pauta da reunião foi a proposta de nova composição do CONAPA, que era uma reivindicação antiga da sociedade civil. A nova proposta apresentada irá incluir uma cadeira para entidades do setor ambiental para cada município da APA e também, por solicitação dos conselheiros presentes, uma cadeira para a Secretaria Estadual de Educação, perfazendo o total de 46 cadeiras no conselho. Tal proposta foi aceita por unanimidade pelos conselheiros presentes.

O segundo item da pauta foi a apresentação do Planejamento de Ações para o período 2020/2023, que estão relacionadas à implementação do plano de manejo, sendo as principais: (i) Estruturação de escritório local; (ii) Equipamentos básicos; (iii) Veículo; (iv) Sinalização; (v) Trilha de Longo Percurso; e (vi) Projeto de Educação Ambiental. Ao final da reunião, a Superintendente de Unidades de Conservação e Regularização Ambiental da SEMAD, Janaína Rocha, apresentou o Projeto GEF Áreas Privadas e sua atuação na APA.



Reunião com a Central do Cerrado

No dia 19 de dezembro foi realizada uma reunião entre a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas e a Central do Cerrado, na cidade satélite de Sobradinho, no Distrito Federal. A Central do Cerrado, hoje, é uma das maiores referências nacionais sobre comercialização de produtos do Cerrado e funciona como uma central de várias cooperativas espalhadas por todo o bioma. O principal objetivo da reunião foi levantar informações e entender a atuação e a visão da organização com relação ao extrativismo sustentável na APA de Pouso Alto. Um dos pontos enfatizados no encontro foi como o potencial turístico da APA poderia impulsionar a demanda dos produtos do extrativismo da região, com a comercialização em pousadas, restaurantes e lojas locais.

Foram também apresentados alguns dos trabalhos já desenvolvidos na região - principalmente em território Kalunga e assentamentos - que mostram que o maior potencial econômico nessas áreas seria a extração de frutas do cerrado e óleos essenciais.

Para a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas, a reunião foi de extrema importância para planejar as atividades que serão desenvolvidas dentro da estratégia de Fortalecimento do Extrativismo Sustentável no âmbito do Projeto



Reunião com a Associação dos Amigos das Florestas (AAF)

Ainda em dezembro, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas se reuniu com a diretora da Associação Amigos das Florestas - AAF. A Associação é uma OSCIP com sede em Brasília mas também com forte atuação no território da Chapada dos Veadeiros. A atuação local é focada principalmente em projetos de prevenção ao atropelamento de animais silvestres nas rodovias. Os atropelamentos na Chapada são uma das maiores ameaças à fauna local, maior que caça e outros vetores de pressão ambiental. A Associação possui uma base de dados e uma galeria de imagens com as espécies ameaçadas de extinção. O objetivo da reunião foi identificar sinergias entre o Projeto GEF Áreas Privadas e as ações de monitoramento de atropelamentos, principalmente no que diz respeito às espécies ameaçadas de extinção. Além do monitoramento, a AAF também atua na restauração de áreas degradadas pelos últimos incêndios que ocorreram na região.

Oficina de planejamento do turismo de base comunitária no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga



De 23 a 26 de Janeiro, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas participou da oficina de Turismo de Base Comunitária que foi realizada na Comunidade Engenho II do Sítio Histórico e Cultural Quilombo Kalunga, em Cavalcante-GO. O evento foi promovido no âmbito do Acordo de Cooperação celebrado entre a Associação Quilombo Kalunga - AQK e a Universidade de Montana dos Estados Unidos, com recursos e apoio do Serviço Florestal dos Estados Unidos e teve como objetivo potencializar o desenvolvimento do ecoturismo na região.

Os 30 participantes foram divididos em grupos de acordo com a sua localidade. Durante os quatro dias de evento, os grupos desenvolviam as atividades estipuladas pelo facilitadores e então apresentavam-nas para os demais, seguido de debates. Nessas conversas, manifestou-se o interesse em produtos de turismo que envolvessem caminhadas e trilhas - que sempre foram utilizadas historicamente - acompanhadas por um guia da comunidade, valorizando assim a cultura local.

Em determinado momento, a Equipe do Projeto GEF Áreas Privadas apresentou a Estratégia de Ecoturismo e o Plano de Implantação de trecho do Caminho dos Veadeiros, na APA de Pouso Alto. Foi detalhado como seria um planejamento para implementação da trilha, passando pela governança, análise de sítio e mapeamento, identificação de parceiros, criação da rede de voluntários, atividades de implementação, elaboração de guia e lançamento da trilha.

Ao final do evento, com base em todas as discussões e informações levantadas, foi desenvolvido um planejamento básico para formatação dos produtos sugeridos pelos participantes. Os participantes demonstraram muito interesse nas Trilhas de Longo Curso, desde que sejam adotados os padrões entendidos como necessários à valorização da cultura local.



Projeto Planos de Manejo para RPPNs OCA Brasil / CEPF

No dia 24 de janeiro, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas participou da reunião com proprietários de Reservas Particular de Patrimônio Natural (RPPNs) e proprietários rurais interessados na criação de RPPNs, no âmbito do Projeto de Elaboração de Planos de Manejo para RPPNs, realizada em Alto Paraíso de Goiás-GO. O Projeto - que está sendo executado pela Oca Brasil com recursos do CEPF (Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos) - pretende elaborar quatro novos planos de manejo - para Nascentes do Tocantinzinho, Campo Alegre, Escarpas do Paraíso, Terra do Segredo - e revisar dois planos já existentes para as RPPNs de Cara Preta e Vale das Araras.

Os objetivos do encontro foram a apresentação do Projeto e da empresa GeoPlan - selecionada para elaboração dos planos de manejo - e a elaboração do plano de trabalho para a elaboração dos planos de manejo.junto aos participantes.

Na ocasião, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas teve a oportunidade de apresentar as novas estratégias que serão apoiadas pelo Projeto no tocante ao fortalecimento de RPPNs, destacando as de Ecoturismo e de Monitoramento de Espécies Ameaçadas, que terão conexão direta com as RPPNs locais. Estas estratégias contribuirão para o fortalecimento das RPPNs ao consolidá-las como opções no roteiro ecoturístico local além de reforçar o importante papel dessas áreas na conservação de espécies da fauna do Cerrado.



Histórias que valem a pena ser contadas

Programa Balde Cheio



Nos últimos anos, a região da APA da Bacia do Rio São João sofreu uma queda na atividade leiteira em função da ausência de cooperativas leiteiras, baixa produtividade do gado e péssima qualidade do pasto. Visando a melhoria do manejo da pastagem e bem-estar do gado e do produtor de leite na região, a EMBRAPA criou o Programa Balde Cheio. O Programa consiste numa metodologia de transferência de tecnologia que tem como objetivo capacitar profissionais da assistência técnica, extensão rural e pecuaristas em técnicas, práticas e processos agrícolas, zootécnicos, gerenciais e ambientais. As tecnologias são adaptadas regionalmente em propriedades que se transformam em salas de aula. Estas são monitoradas quanto aos impactos ambientais, econômicos e sociais no sistema de produção após a adoção das tecnologias.

Em meados de dezembro, a Equipe do Projeto GEF Áreas Privadas acompanhou o dia de campo promovido durante Semana de Orientação EMBRAPA Pecuária Sudeste. O Projeto viabilizou o deslocamento dos produtores leiteiros para a Unidade Demonstrativa da EMBRAPA localizada no Assentamento Zumbi dos Palmares. O Assentamento foi criado em 1997 pelo INCRA em

terras improdutivas da antiga fazenda da Usina São João e hoje abriga em torno de 485 famílias. Todas as propriedades têm entre 9 e 12 hectares. Foram visitadas três das propriedades que são atendidas pelo Programa Balde Cheio na região.

A primeira propriedade visitada foi a do Sr. Renato, no Sítio Santo Amaro, acompanhado pelo técnico Osvaldo Curty. A segunda propriedade foi a do Sr. Junior, no Sítio Bom Jesus, também acompanhado pelo mesmo técnico. A terceira foi a propriedade do Sr. Luis Barbosa, no Sítio Vale do Amanhecer, acompanhado pelo técnico Jefferson. Todos possuem o mesmo sistema de produção leiteira: pastejo rotacionado, sistema de ordenha mecanizada, sistema de irrigação, reservatório de água, plantios de diferentes tipos de capim (mombaça, MG5, JIGGS, braquiária, tifton, entre outras) com suplementação de cana para alimentação no inverno. A implementação é realizada sem investimento externo, viabilizada por meio de um planejamento de gastos feito entre produtor e técnico, financiada pelo próprio produtor.

Durante as visitas foi realizada uma apresentação das propriedades e dos sistemas implantados nela, bem como as espécies de capim plantadas em cada módulo. Foram apresentados os valores da renda líquida obtida com a produção do leite ao longo dos anos desde o início da atuação da ATER, e relatadas as histórias e experiências de cada produtor, sempre na presença e com participação destes. Essa interação facilitou a aproximação e estreitou os laços entre os visitantes, os proprietários locais e os técnicos, e gerou ainda mais interesse pela troca de experiências e conhecimento entre todas as partes.

Os três produtores visitados se mostraram bastante satisfeitos com o acompanhamento realizado pelo SENAR e Balde Cheio e desmistificaram algumas crenças e críticas feitas ao programa, como por exemplo: “Balde Cheio quer mandar na gente” ou “Tem que ter dinheiro para participar do programa”. O que os produtores e técnicos contam é que qualquer decisão tomada na propriedade é acordada entre técnico e produtor. A convivência e confiança um no outro é tão grande que cria-se uma forte amizade. Todos comentaram sobre a importância dos dias de campo, pois “É importante que o produtor visite uma propriedade e veja com os próprios olhos o que ele gostaria de fazer”. De fato, ao perceber o contraste entre o sistema antigo de ordenha manual que existia nas propriedades e o novo sistema de ordenha mecanizada, os produtores de Casimiro de Abreu se viam na condição que os produtores do Balde Cheio se encontravam antigamente, hoje inimaginável para eles.

A iniciativa do Projeto GEF Áreas Privadas, de ter aproximado produtores assentados da Bacia do Rio São João com proprietários de outros assentamentos teve uma repercussão muito positiva, pois os produtores puderam se ver naquela realidade. Marinete, que tira leite há 30 anos e é moradora do Assentamento Sebastião Lan II, contou que já havia feito outras visitas em propriedades do Programa Balde Cheio, mas que essa havia sido diferente, pois a condição financeira e realidade daqueles produtores estavam mais próximas da dela. Maurício esclareceu que o SENAR atualmente tem sobra de técnicos para oferecer Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) a novos produtores, e informou que poderia mobilizar técnicos dos municípios de Conceição de Macabu e até Campos para a região da APA de São João. Nesse momento, os olhos dos produtores de Casimiro brilharam, e todos demonstraram bastante interesse no Programa. Durante a volta para Casimiro de Abreu, algumas das falas dos produtores foram: “Rapaz, valeu a pena né?”, e a resposta do outro foi: “Quem não veio perdeu!”.

Toda produção de leite da região é adquirida pela Cooperativa da Macuco, assegurando aos produtores o escoamento do leite produzido. Já os produtores de Casimiro não possuem nenhuma cooperativa próxima que compre o leite produzido por eles, o que sugere que este gargalo seja considerado no planejamento das estratégias de produção junto a esse público.



Patrocínio



Apoio



Realização



INSTITUTO
INTERNACIONAL PARA
SUSTENTABILIDADE

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Copyright © 2019 Instituto Internacional para Sustentabilidade. Todos os direitos reservados.

Entre em contato conosco:

gef.areasprivadas@gmail.com

Gostaria de alterar suas preferências de recebimento deste email?

Você pode [atualizar suas preferências](#) ou [remover seu nome da lista de recipientes](#).

This email was sent to <<Email Address>>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

GEF AREAS PRIVADAS · Estr. Dona Castorina · 124 · Rio de Janeiro, Horto 22460-320 · Brazil

